

**METODOLOGIA DE REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA  
SOBRE LOGÍSTICA URBANA**

Alves, Vanessa T.<sup>1</sup> (O); Vieira, Jonathan B. F.<sup>1</sup> (GR); Schwartz, Marceli A.<sup>1</sup> (IC); Prado, Wantuil R. D.<sup>1</sup> (EX); Silveira, Caroline A.<sup>1</sup> (IC); Ruiz-Padillo, Alejandro<sup>1</sup> (CO); Ávila, Lucas V.<sup>1</sup> (CO)

<sup>1</sup>*Laboratório de Mobilidade e Logística, Universidade de Santa Maria – Campus Cachoeira do Sul*

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 80% da população brasileira vive em cidades, e por causa disso as operações de coleta e de entrega no espaço urbano correspondem a cerca de 40% do custo total do transporte. O abastecimento nessas regiões mostra crescente complexidade para a Logística Urbana, articulação com as estratégias de desenvolvimento das cidades é imprescindível, e encontrar soluções para toda essa problemática exige que se conheça a atual situação da Logística Urbana. O presente trabalho foi desenvolvido utilizando a metodologia de pesquisa caracterizada por uma abordagem planejada e estruturada para coletar, selecionar e analisar criticamente as produções científicas publicadas por meio de métodos organizados e replicáveis, contemplando três etapas: (i) demarcação do problema; (ii) seleção da base de dados; e (iii) escolha dos estudos. A demarcação do problema focou na identificação dos principais temas de discussão; na evolução dos artigos; quais métodos mais utilizados; e quais lacunas de pesquisas relacionadas ao transporte de mercadorias nas cidades. Em sequência, determinou-se quais seriam as bases de dados consultadas. A primeira foi *Web of Science* (WOS) que possui uma base multidisciplinar na qual indexa os periódicos mais citados em suas respectivas áreas. A segunda base de dados selecionada foi a *Transportation Research Board* (TRB), considerada pelos especialistas da área o maior Congresso de Pesquisa em Transporte em nível mundial. E por fim a última base selecionada foi o congresso da Associação Nacional de Pesquisa e Ensino em Transportes (ANPET), o mais importante da área no país. A etapa iii da metodologia utilizada incluiu seis fases: (1) a definição de palavras-chaves; (2) seleção por tipo de acesso; (3) seleção por tipo de documento; (4) seleção por categoria de classificação; (5) classificação baseada no título; e (6) resumo e classificação final como parâmetros de busca para realização da pesquisa. A escolha dos estudos incluiu a inserção das palavras chaves “*urban freight transport*” no WOS e TRB e para o ANPET foi utilizado “transporte urbano de cargas”. Os prazos estabelecidos foram entre os anos de 2008 até 2017. A segunda fase da pesquisa foi realizada apenas na base de dados WOS. Nesta base foi possível filtrar a seleção de resultados considerando apenas os arquivos de acesso aberto. As fases 2, 3 e 4 não foram aplicadas na pesquisa as bases de dados do TRB e ANPET em função de que as buscas nelas foram feitas de forma manual a partir do acesso aos anais dos respectivos congressos durante o prazo delimitado. Posteriormente, os resultados foram filtrados por categorias, onde foram excluídas as categorias como saúde, química e termodinâmica. A fase 5 contemplou a revisão a partir da leitura dos títulos e resumos dos artigos selecionados. Após as leituras, os artigos considerados fora do escopo da pesquisa foram removidos do corpus. A última etapa da metodologia envolveu o refinamento da lista de artigos selecionados através da leitura das versões completas dos artigos. Através da pesquisa sistemática, os pesquisadores puderam mapear e avaliar o território intelectual existente permitindo contribuir para o desenvolvimento do conhecimento existente.